

P. Delgada, Angra, Horta, Madalena e Vila do Porto são os municípios com maior poder de compra

O Instituto Nacional de Estatística divulgou o Estudo sobre o Poder de Compra Concelhio (EPCC) com dados relativos ao ano de 2019 e que o nosso jornal já tinha noticiado.

Agora o SREA replicou o estudo com mais pormenores sobre o poder de compra por concelhos açorianos.

Este estudo apresenta uma análise dos municípios portugueses relativamente ao seu poder de compra numa aceção ampla de bem-estar material, tendo por base um conjunto de variáveis e o recurso a um modelo de análise fatorial em componentes principais, disponibilizando indicadores de síntese que traduzem o referido poder de compra.

No conjunto de variáveis referidas incluem-se dados sobre operações da rede Multibanco, crédito à habitação concedido, impostos, população, ganho mensal dos trabalhadores por conta de outrem, empresas, vendas de automóveis novos e de prédios urbanos.

O EPCC inclui três indicadores: o indicador per capita (IpC) do poder de compra, a percentagem de poder de compra (PPC) e o fator de dinamismo relativo (FDR).

O IpC refere-se ao poder de compra manifestado quotidianamente, em termos per capita, nos vários municípios ou regiões, tendo por referência o valor nacional.

Neste indicador, a RAA apresentou o valor de 87,96.

O município de Ponta Delgada (107,96) é o único que apresentou o IpC superior à média nacional, podendo ainda destacar-se os municípios de Angra do Heroísmo (96,09), da Horta (90,70), da Madalena do Pico (90,57) e de Vila do Porto (89,69).

O indicador relativo à Percentagem de Poder de Compra (PPC) é derivado do Indicador per Capita (IpC) e tem por objetivo avaliar o grau de concentração do poder de compra nos vários territórios, sendo que as áreas caracterizadas com maior ou menor poder de compra não dependem apenas da distribuição do poder de compra em termos per capita pelo país, mas também da distribuição espacial da população residente.

Neste indicador, a RAA concentrava 2,074% do poder de compra do país, sendo de destacar a posição de Ponta Delgada.

O indicador Fator Dinamismo Relativo (FDR) pretende refletir o poder de compra de manifestação irregular (geralmente sazonal) relacionado com os fluxos populacionais induzidos pela atividade turística.

Neste indicador a RAA (-0,277) apresentou um valor abaixo da média nacional (-0,088).

A análise do IpC por município tendo por referência, em simultâneo, os contextos nacional e regional possibilita avaliar o grau de coesão intrarregional e identificar os municípios que se destacam nesses contextos.

Nesta perspetiva, os 308 municípios nacionais distribuíam-se da seguinte forma em 2019:

24 municípios apresentavam um IpC, simultaneamente, acima do poder de compra per capita médio nacional e regional - sobretudo municípios das duas áreas metropolitanas (Lisboa, Porto, Oeiras, Matosinhos, São João da Madeira, Maia, Espinho e Vila Nova de Gaia) ou cidades de média dimensão, destacando-se as coincidentes com capitais de distrito (Faro, Coimbra, Aveiro, Évora, Braga, Beja, Leiria, Portalegre e Santarém), o Funchal, na Região Autónoma da Madeira, e Ponta Delgada, na Região Autónoma dos Açores;

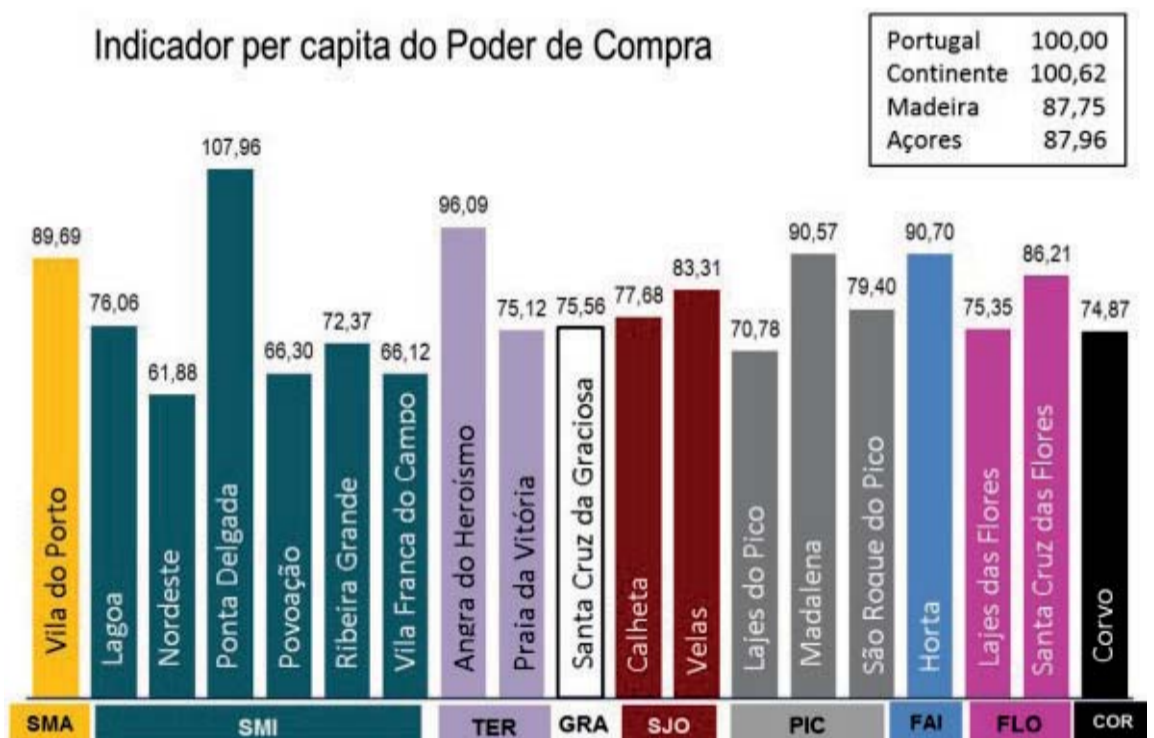
- em 32 municípios o poder de compra per capita manifestado em 2019 ficava aquém da média nacional, mas acima da média regional - maioritariamente a municípios da faixa Litoral continental, sobretudo da região Centro (14 municípios de um total de 100), mas também das regiões Alentejo (7 em 58), Norte (6 em 86), da Região Autónoma dos Açores (4 em 19) e da Região Autónoma da Madeira (1 em 11);

- cerca de 80% dos municípios do país (244 em 308) revelavam um poder de compra per capita, simultaneamente, aquém da média nacional e da respetiva média regional (NUTS II), - esta proporção variava entre 44%, na Área Metropolitana de Lisboa, e 85%, na região Norte;

- por último, identifica-se a situação específica de oito municípios da Área Metropolitana de Lisboa, que apresentavam um poder de compra per capita acima da média nacional, mas aquém do respetivo valor regional (121,77): Amadora, Barreiro, Palmela, Loures, Setúbal, Almada, Cascais e Alcochete.



Indicador per capita do Poder de Compra



IpC, PPC e FDR por município, 2019

Município	Indicador per Capita	Percentagem de Poder de Compra	Fator Dinamismo Relativo
R. A. Açores	87,96	2,074	-0,277
Santa Maria	89,69	0,049	-0,612
Vila do Porto	89,69	0,049	-0,612
São Miguel	89,24	1,190	-0,207
Lagoa (R.A.A.)	76,06	0,109	-0,366
Nordeste	61,88	0,029	-0,019
Ponta Delgada	107,96	0,712	-0,226
Povoação	66,30	0,038	0,696
Ribeira Grande	72,37	0,231	-0,365
Vila Franca do Campo	66,12	0,071	0,032
Terceira	87,98	0,471	-0,430
Angra do Heroísmo	96,09	0,316	-0,660
Vila da Praia da Vitória	75,12	0,156	-0,065
Graciosa	75,56	0,031	-0,284
Santa Cruz da Graciosa	75,56	0,031	-0,284
São Jorge	81,14	0,065	-0,300
Calheta (R.A.A.)	77,68	0,024	-0,242
Velas	83,31	0,041	-0,336
Pico	81,39	0,108	-0,152
Lajes do Pico	70,78	0,031	-0,067
Madalena	90,57	0,052	-0,124
São Roque do Pico	79,40	0,025	-0,317
Faial	90,70	0,128	-0,316
Horta	90,70	0,128	-0,316
Flores	81,83	0,029	-0,290
Lajes das Flores	75,35	0,011	-0,010
Santa Cruz das Flores	86,21	0,018	-0,479
Corvo	74,87	0,003	-0,703
Corvo	74,87	0,003	-0,703

Fonte: INE